

Presidente: "Acusação é leviana"

164

O presidente Fernando Henrique Cardoso considerou "leviana" e "irresponsável" a acusação do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, de que o dinheiro da privatização da Telebrás será utilizado como "caixa dois" para a sua campanha à reeleição. A resposta foi transmitida pelo porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral. "A afirmação do presidente do PT é leviana. Ou ele tem provas de que os recursos da privatização serão utilizados de modo indevido e deve apresentar essas provas, ou essa alegação é mais uma das declarações irresponsáveis do candidato do PT", disse Amaral.

O porta-voz acompanhou a divulgação das declarações de Lula através das agências de notícias, em tempo real, e informou o Presidente. Toda a crítica, segundo ele, é legítima, mas o Presidente considerou esta "absolutamente leviana e inaceitável". "O Governo tem apresentado de forma clara as razões, os ganhos para o País e a transparência com que essa privatização ocorrerá", disse. A intenção do Governo é

melhorar o atendimento ao usuário e que, dentro de dez anos, cada casa tenha uma linha telefônica instalada gratuitamente.

O ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, também atacou o pré-candidato a vice-presidente na chapa de Lula, o ex-governador do Rio Leonel Brizola (PDT). "O governador Brizola é um sujeito absolutamente superficial e revelou-se um grande mentiroso", disse o ministro, irritado com as declarações de que a venda da Telebrás seria um dos maiores escândalos da história do País. "Desafio que ele traga algum relatório em que se baseie para dizer que o preço de venda da Telebrás é vil", afirmou o ministro, durante entrevista coletiva na qual anunciou o preço mínimo das empresas do Sistema Telebrás. Irônico, Barros ainda qualificou Brizola de um mentiroso pouco eficiente. "A vantagem ou desvantagem da mentira é que o tempo a corrige", disse o ministro.

MARCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília